

Aconteceu

Há 75 anos atrás (número 66, ano 6, outubro de 1937)

Acaba de sair o livro
anciosamente esperado

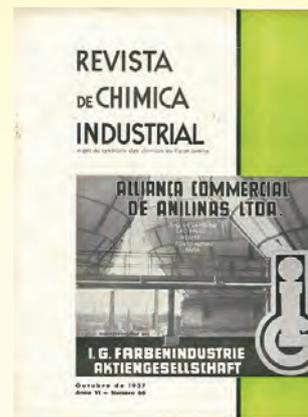
TECNOLOGIA DA FABRICAÇÃO DO ASSUCAR DE CANNA

Escreito pelo Chimico Industrial Luiz M. Baeta Neves, Superintendente Technico das Usinas Junqueira, **Technologia da Fabricação do Assucar de Canna** é um livro necessario a todos que trabalham na industria de assucar. Tem os seguintes capitulos:

Extracção do caldo — Purificação do caldo — Concentração do caldo (evaporação-coecção) — Afinação das massas cozidas e centrifugação — Geradores de vapor — Productos chimicos — Controle da fabricação — Controle thermico — Controle chimico — Unidades.

Baeta Neves é um tecnico conhecido em todo o Brasil. Na REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL já saíram varios trabalhos de sua autoria. **Technologia da Fabricação do Assucar de Canna** está destinado ao maior sucesso. É um livro indispensavel. Peça desde já o seu exemplar. A importancia poderá ser enviada pelo correio ou por cheque.

Volume de 450 paginas. 23 x 16, muito bem impresso. 508000
Pedidos a REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL



“Estudos sobre a levedura *saccharomyces cerevisiae*”

(por João da Veiga Formiga, chimico da
destillaria de álcool absoluto da Cia Usina do
Outeiro, Campos, Estado do Rio. Trabalho
apresentado no III Congresso Sul-Americano de
Chimica)

«Os processos biochimicos de synthese estão diàriamente chamando a atenção dos especialistas, pelo vasto campo de emprehendimentos que proporcionam á Indústria Chimica. As matérias-primas sob a acção infatigável destes trabalhadores unicellulares transformam-se em productos úteis ao homem, que se resume ao papel de protector, dando-lhes condições apropriadas (...) para que se multipliquem, cresçam e produzam com o máximo de suas possibilidades. Dentre todos os phenómenos bio-chimicos (...) aquelle que primeiro chamou a atenção dos scientistas e tem merecidos os mais acurados estudos, é o da fermentação alcoólica...»

Estabilizadores de água oxygenada

“A estabilização da água oxygenada é uma condição absolutamente essencial para seu emprego no branqueamento (Chemical Age, abril de 1937). (...) No branqueamento de uma fibra têxtil pela água oxygenada, uma quantidade superior aos 9/10 de oxygenio que se desprende é perdida para o branqueamento. É necessario, então, (...) juntar ao banho um agente estabilizador que não tenha acção nociva sobre a mercadoria. Conhece-se há muito tempo a acção estabilizadora do silicato de sódio, mas os resultados não são sempre satisfactorios e, depois de alguns annos, numerosos productos foram propostos, dando melhores resultados que o silicato. (...) O pyrophosphato, que é recomendado desde muito tempo como estabilizador, foi objecto de numerosos estudos (...) que comprovam a sua superioridade frente aos demais productos (silicatos, borax, alumina, phosphatodissódico).

Há 1 ano atrás (número 732, ano 79, 3º trimestre de 2011)



Segurança na pauta do Ano Internacional da Química

Como parte da programação comemorativa do Ano Internacional da Química, a Associação Brasileira de Química realizou Nos dias 4 e 5 de julho de 2011, no Centro de Eventos do Hotel Golden Park no Rio de Janeiro, o Workshop de Segurança Química em Laboratórios (...). Na oportunidade, foi lançado o Caderno de Gestão de Segurança Química em Laboratórios, de autoria do Professor e Engenheiro Químico Robério Fernandes Alves de Oliveira, editado pela ABQ, tendo a primeira edição patrocínio do CNPq, e terá distribuição gratuita para professores e escolas que atuem com laboratórios nas suas atividades práticas. O próximo lançamento será o Caderno de Gestão de Resíduos.

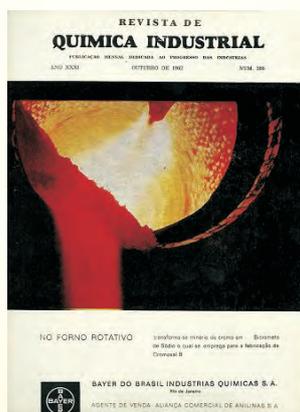
Há 50 anos atrás (número 366, ano 31, outubro de 1962)

"Sal gema e carnalita no Piauí"

Foi descoberto, há algum tempo, que certos lagos salgados próximos da costa do Piauí encerravam, ao lado do cloreto de sódio, compostos de potássio. (...) Faltou até hoje, todavia, a realização de um estudo circunstanciado, que seria da alçada do governo federal, ou mesmo da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), visto como se trata de questão de interesse nacional. Possivelmente ali se encontram fontes apreciáveis de sal gema e carnalita, matérias-primas de grande importância para o país. E o que é de muita significação econômica e social: numa região que precisa ser desenvolvida para o bem geral (...). Ambos os minerais constituem valiosas matérias-primas de indústrias básicas. Compostos de potássio são utilizados como adubos fundamentais, e para este fim são muito procurados.

"Ingá está com a sua fábrica de zinco quase concluída"

A Cia Mercantil e Industrial Ingá, que vai produzir industrialmente zinco pelo novo processo Radino (químico brasileiro), está com a sua fábrica em Itaguaí, em adiantado estado de construção. A parte de construção civil está pronta. A parte de instalação e equipamentos acha-se pronta em 3/4.



"Os minerais necessários ao desenvolvimento nacional"

(por Sylvio Froes Abreu, diretor geral do Instituto Nacional de Tecnologia)

(conferência proferida na Escola Superior de Guerra, agosto de 1962)

Toda nação civilizada necessita de muitas espécies minerais e rochas para atender às exigências do mundo moderno. A maneira de viver do homem vem sofrendo uma evolução no correr dos tempos, influenciada principalmente pelas conquistas da Tecnologia. A vida material neste último meio século sofreu seguramente transformações maiores que nos 10.000 anos decorridos desde a época da pedra lascada até o século passado. (...) É com pesar que se assiste, ao lado dum estágio de evolução industrial sem par, a desigualdades sociais, a preconceitos raciais, a acirradas lutas de classe, a pressões políticas e econômicas e a outras calamidades originadas pelo egoísmo, pela inveja, pela ganância desmedida, pela imposição de idéias e pela ambição do poder. (...) Da situação de abundância, de suficiência ou de carência absoluta de certos minerais decorrem reflexos de alta implicação nas questões de Segurança Nacional. (...)

"Cinquentenário da fundação da indústria de oxigênio no Brasil"

Em 1912 instalava-se nesta cidade [Rio de Janeiro] a Fábrica de Oxigênio da firma S. McLaughlan e Cia. Ficava o estabelecimento na rua Francisco Eugênio, 311, e tinha capacidade de 20 metros cúbicos por hora. Com a obtenção do oxigênio em bases industriais inaugurou-se também a atividade da solda oxiacetilênica no país.

Há 25 anos atrás (número 661, ano 56, outubro de 1987)

XXVII Congresso Brasileiro de Química (UFF- Niterói - RJ)

Na foto, à esquerda, David Tabak, presidente da ABQ; à direita, Arikérne Rodrigues Supupira, presidente do XXVII CBQ (04 a 09/10/1987)



"Editorial"

A divulgação mais ampla da Química, tornando acessível o conhecimento sobre os avanços através da pesquisa científica e tecnológica vem sendo feita mensalmente, desde 1932, de forma contínua, pela Revista de Química Industrial. Esta revista é, sem dúvida, o periódico especializado em Ciência e Tecnologia mais antigo em circulação no país, com 660 números publicados. É, assim, um notável repositório da história e da Química Brasileira, no que tange as suas vicissitudes, lutas, fracassos e vitórias, tudo registrado mês a mês, durante 55 anos.



"A química e a natureza"

Os meios de comunicação costumam colocar a química e a natureza em lados antagônicos. (...) A química é fundamental para conhecer a natureza, aproveitá-la corretamente (ou deixá-la em paz, conforme o caso) ou ainda acompanhar a sua modificação através de fenômenos naturais ou aqueles causados pelo homem. (...) Um importante passo para o monitoramento ambiental será a criação de um banco de amostras ecológicas (...).